

A VISIBILIDADE DA CULTURA MOÇAMBICANA EM EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

Nancy A. Arakaki (PUC-SP e UPM)
nancy.a.tur@gmail.com

O conhecimento epilinguístico é o atestado de domínio e de fluência do falante. No centro deste conhecimento, constatamos a presença dos usos idiomáticos ou expressões idiomáticas que permitem vislumbrarmos a memória cultural de um povo. É assim que pensamos elaborar uma análise contrastiva de expressões idiomáticas entre o português brasileiro e o português moçambicano sob influência de uma das línguas moçambicanas – emakwa – falada ao norte do país. Tomando como referência alguns provérbios, pretendemos elencar costumes africanos que ora se aproximam, ora se distanciam da cultura europeia que, muito embora expressados na mesma língua – o português –, exprimem a cosmovisão africana. As expressões idiomáticas contribuem em grande medida para o ensino e o aprendizado da língua materna e de língua segunda (L2), como o caso de Moçambique, pois desafia o aluno a seguir o tema de provérbios e de ditados populares. Pois compreender a sabedoria das expressões idiomáticas significa estar inteirado, submerso na cultura local e manifestar fluência na língua oficial. Para que alcancemos nosso objetivo de apresentar a visibilidade da cultura moçambicana em expressões idiomáticas, valemo-nos dos conceitos teóricos de Lopes (2004; 2016); Matos e Xatara (2010).

Palavras-chave:
Cultura. Idiomaticidade. Memória.